

ESTUDO RETROSPECTIVO DAS NEOPLASIAS DO TRATO REPRODUTIVO MASCULINO EM CÃES (APOIO UNIP)

Aluna: Cíntia Rochetti Migray

Orientadora: Profa. Dra. Gisele Almeida Lima da Veiga

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas *Swift*

Na espécie canina, neoplasias do trato genital masculino são frequentes e ocorrem principalmente nos testículos, pênis, prepúcio, escroto e próstata. O presente estudo objetivou analisar a localização, tipo histológico, perfil epidemiológico, tratamento e tempo de sobrevivência de tais neoplasias. Foram avaliados 8141 prontuários de pacientes atendidos no Hovet-UNIP, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2012, sendo 0,5% dos casos neoplasias do trato reprodutivo. Do total, 36,8% eram penianas e prepuciais, 31,6% escrotais e 31,6% testiculares. O Tumor Venéreo Transmissível apresentou maior incidência (31,6%), seguido do mastocitoma (15,8%). Em relação à idade, 23,7% dos cães apresentavam idade inferior a 6 anos e 76,3% apresentavam idade superior a 6 anos. Os cães sem raça definida foram os mais acometidos (36,8%), seguidos do Boxer (18,4%). Somente 68,4% dos cães foram tratados, sendo que 73,1% dos animais foram submetidos ao tratamento cirúrgico e 26,9% à terapia quimioterápica. Outros 208 pacientes (84,5%) apresentavam sinais clínicos de neoplasias do trato reprodutor, entretanto não foram realizados exames complementares para confirmação diagnóstica. Conclui-se que os resultados obtidos, principalmente em relação ao tipo histológico e perfil racial, são significativamente influenciados pelo nível socioeconômico dos proprietários que buscam atendimento em um Hospital Escola em razão dos valores dos procedimentos serem diferenciados quando comparados às clínicas veterinárias particulares. É de fundamental importância que outros estudos sejam realizados em diversos hospitais veterinários para que a caracterização do paciente oncológico permita a determinação de um diagnóstico precoce, culminando com sucesso terapêutico.